

A' Virgem Santissima

MÃE DE DEUS

E DOS HOMENS

SOB O TITULO GLORIOSO

DA

CONCEIÇÃO DA APPARECIDA

HONRA E GLORIA DA DIOCESE DE

S. PAULO

E DE TODO O BRASIL

NO DIA SOLEMNE DE SUA

COROAÇÃO

A

AVE MARIA

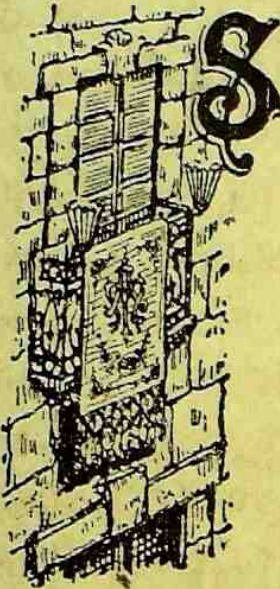


S. PAULO, 4—9—1904.

ANNO VI.

Nº. 36.

Nossa Senhora da CONCEIÇÃO APPARECIDA



SIM senhor, vamos á Nossa Senhora da Apparecida; e que a peregrinação sejam numerosa, e que o mundo conheça e confesse que o Brasil é a terra de Maria, a herança da Conceição puríssima, o filho de Nossa Senhora Apparecida.

E si os herejes por nos verem reunidos, empunhando em nossas mãos o terço com que a Immaculada appareceu em Lourdes caçoarem de nós, vamos á Apparecida; e riamos de suas caçadas.

E si christãos indifferentes, que pouco sabem o que seja a profissão de fé que por elles flzeram seus padrinhos no sagrado baptismo, si esses christãos com um riso de escarneo chamarrem fanatismo nossa devoção

a Nossa Senhora; avante; e deixando os atraz com um soberano desprezo, vamos todos á Apparecida.

E si o medo, esse espantallo dos covardes se põe deante de nós, essa figura do respeito humano levanta castellos inexpugnaveis e offerece viagens impossiveis e nos quer impressionar e amesquinhar a nossa coragem com a chacota e as burlas; assim mesmo avante, vamos todos á Nossa Senhora da Apparecida.

E si os nossos inimigos se atrevessem a ir tambem para nos metter medo no coração, si nos ameaçarem com a morte; ainda assim avante; vamos á Nossa Senhora da Apparecida.

A' Nossa Senhora da Apparecida, vamos todos, como a Nossa Senhora foram pedir a bençãam os apóstolos antes de espalharem se pelo mundo para abalar-lhe os fundamentos de suas crenças e derrubar a religião dos idolos.

A' Nossa Senhora da

Apparecida, e a Nossa Senhora todos, como a Nossa Senhora se acolheram os primeiros martyres para receber della coragem com que confessassem o nome e a fé de Christo e por elle morressem.

A' Nossa Senhora da Aparecida; como acudiram nossos paes a esse Sanctuario para conservar sua fé nos momentos de perseguição religiosa.

A' Nossa Senhora da Aparecida todos; porque todos somos brasileiros e todos somos catholicos. A' Aparecida todos; porque vamos coroar Nossa Senhora, e Nossa Senhora da Aparecida é de todos nós.

Outras nações ou mais ricas que nós, ou mais antigas na historia, irão neste anno jubilar coroar imagens venerandas, perante as quaes passáram gerações de crentes ou de martyres; mas perante a imagem da Conceição da Aparecida, passáram já os corações dos verdadeiros brasileiros; vamos

agora coroa-la de nossos corações; á Aparecida todos.

Que vá embóra Portugal prostrar-se aos pés de Nossa Senhora da Lapa, ou que se glorie de Nossa Senhora da Penha; que cante embora Hespanha a devoção ápostolica a Nossa Senhora do Pilar, ou acolha-se com confiança millenaria ás montanhas de Monserrat, protegidas pela *Morenita da Serra*, que celebre festas sumptuosas ás innumeradas imagens milagrosas com que se ampara esse povo de heróes; que apresente Italia Nossa Senhora de Loreto, e França seu Lourdes; e para não ir tão longe, entoem hymnos patrios os Argentinos no Sanctuario de Luján, os Chilenos em Andacolho, os Mexicanos em Guadalupe; não lhes invejamos a sorte; poderão ter tanto amor como nós, poderão manifestar sua devoção com enthusiasmo que nós, poderão ter até mais luxo do que nós e mais apparatus solemnidades; mas si

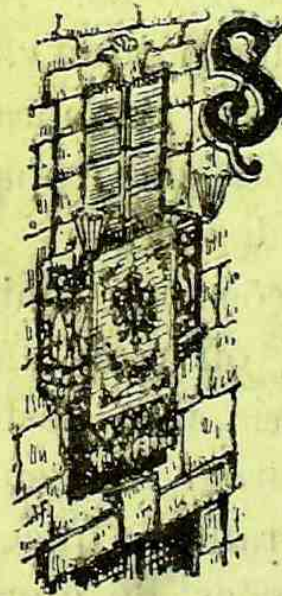
querem achar um povo de irmãs na devoção á Immaculada, si querem ver um povo que delira por sua Rainha e Mãe, que venham conosco, á Aparecida.

A' Aparecida brasileiros. Não podemos todos ir a Roma e ver o Pae dos christãos coroar a imagem de Maria immaculada; não podemos acompanhar as sumptuosas peregrinações com que o mundo inteiro se fará representar em Lourdes, não poderemos visitar os Santos Lugares, que tantas recordações saudosas encerram dos mysterios de Maria; mas todos ouvimos a mesma voz, nos corações de todos repercutite a mesma harmoniosa palavra: A' Aparecida! A' Aparecida vamos pois todos, em soberba manifestação de fé os que puderem, e com o coração pelo menos, todos; todos, sim, á Aparecida.

Não é brasileiro quem no dia 8 não tiver seu coração lá; não é christão quem nesse dia não estiver unido em espirito ao Brasil represen-

tado em nossos Bispos; não tem coração, quem nesse dia o tem fora do Sanctuário e longe dos pés da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Sim, á Aparecida todos.

Campinas, 3—9—1904.



SÃO PAULO.— A-
chando se grave-
mente doente o
Sr. Antonio Theo-
philo dos Santos,
um seu compa-
dre pediu seu res-
tabelecimento ao
Purissimo Cora-
ção de Maria; gra-
ças a tão miseri-
cordioso Coração,
já se acha gozan-
do bem de saúde. Peço a publi-
cação deste favor na *Ave Ma-
ria*. J. A.

—Uma mãe de familia agra-
dece ao Coração Immaculado de
Maria um favor pedido e alcan-
çado.

—Venho agradecer publicã-

mente o favor que dispensou o Coração de Maria á Sra. D. Engracia, fazendo com que dêsse á luz com toda felicidade.

—D. Francisca de Almeida, cumpre a promessa que fez ao I. Coração de Maria. Agradecida, pede a publicação na revista *Ave Maria*.

Bragança.—Achando-se uma pessoa muito doente e em imminente perigo de ter que soffrer uma operação melindrosa, pediu ao I. Coração de Maria tivesse dó daquella doente, promettendo-lhe que se ficasse bôa sem ter necessidade da operação, assignaria á *Ave Maria*. Tendo sido ouvida envio a V. Rvma. 5\$000 para cumprir minha promessa. *Rosa Antonella*.

Espírito Santo do Pinhal.—Minha mãe estava soffrendo horribes dôres e tendo recorrido ao Coração de Maria para achar allivio nellas, alcançou o que pedia. Agradecida, mando essa pequena esmola. *Estephania Lydia de Mello*.

—Depois de ter acudido inutilmente a todos os recursos da medicina implorei o auxilio do Coração de Maria em favor de minha mãe doente e logo ficou alliviada e curada. *Francisca B. Fraissat*.

Pyrambola.—O abaixo assignado vem pela revista *Ave Maria* agradecer ao Purissimo Coração de Maria os muitos beneficios que tem recebido e particularmente de ter ficado salvo de grandes e avultados prejuizos. Tendo feito promessa de assignar á *Ave Maria* se fosse feliz em alcançar o que pretendia e sido attendido,

hoje venho, cheio de agradecimento, cumprir esta grata promessa. *H. S.*

Botucatu.—Venho por meio da *Ave Maria* agradecer ao Purissimo Coração de Maria diversas graças que tenho obtido de tão generoso Coração. *Argemiro Conceição Santos*.

Estação de Guabiroba.—Achando-me muito doente e em vespuras de dar á luz, invoquei o auxilio da SS. Virgem promettendo publicar o favor se fosse feliz e mandar rezar uma missa. Tendo sido attendida, mando-lhe 10\$000 para V. Rvma. rezar a missa e 5\$000 para o Sanctuario. *Maria Emilia de Almeida Britta*.

Villa Bomfim.—Consegui do Sagrado Coração de Maria por meio duma novena, que uma minha filha que só em pensar que se havia de separar de mim já lhe produzia vertigens, entrasse num collegio e lá ficasse muito satisfeita. *Emiliana Ignez Torres*.

São Sebastião da Boa Vista.—Lucinda Lago do Amaral, tendo um seu filho muito doente por causa de ter-lhe mordido uma cobra, recorreu ao I. Coração de Maria pedindo a salvação do seu filho, no que foi ouvida. Agradecida manda uma esmola e pede a publicação.

—Juncto remetto-lhe 5\$000 para reforma de minha assignatura, conforme a promessa que fiz quando estava soffrendo de um incommodo de que me livrou Nossa Senhora. *Jeronymo Quintino de Sá*.





Nossa Senhora da Conceição 'Aparecida.

Diocese de S. Paulo.

Brasil.

Breve noticia historica de N. Sra. da Conceição Aparecida e de seu Sanctuario.

CAPITULO I

Apparição da Santa Imagem

Um antigo manuscripto que se guarda no Archivo do Sanctuario, e que é do punho do então Vigario de Guaratinguetá, P. José Alves de Villela, sendo o original anterior ao anno 1743, conta o apparecimento da Santa Imagem de modo seguinte:

«No anno de 1719, pouco mais ou menos (é porém mais de provavel, que o facto se tenha dado em 1717) passando por esta Villa de Guaratinguetá para as Minas, o Governador d'ellas e de São Paulo, o Conde de Assumar, Dom Pedro de Almeida, foram notificados pela Camara os pescadores, para appresentarem todo o peixe, que pudessem haver para o dito Governador. Entre muitos forão a pescar Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso, em suas canoas. E principiando a lançar suas redes no porto de José Correia Leite, continuárão até o porto de Itaguaçu, distancia bastante, sem tirar peixe algum. E lançando, nesse porto João Alves sua rede de rasto tirou o Corpo da Senhora, sem cabeça: e lançando mais a baixo outra vez a rede, tirou a Cabeça da mesma Senhora; não se sabendo nunca quem alli a lançasse.

«Guardou o inventor esta Imagem em hum tal ou qual panno; e continuando a pescaria, não tendo até então tomado peixe algum, dalli por diante foi tão copiosa a pescaria em poucos lanços, que receozo e os companheiros de naufragarem pelo muito peixe, que tinham nas canoas, se retirárão a suas vivendas, admirados deste successo.

«Felippe Pedroso conservou esta Imagem seis mezes, pouco mais ou menos, em sua casa, perto a Lourenço de Sá; e passando para a ponte alta, alli a conservou em sua casa, nove annos, pouco mais ou menos. Daqui se passou a morar em Itagua-

çu, onde deu a Imagem a seu filho Athanasio Pedroso, o qual lhe fez um oratorio tal e qual; e em um Altar de paus collocou a Senhora, onde todos os sabbados se ajuntava a vizinhança a cantar o terço e mais devoções. Em uma desta occasiões se apagarão duas luzes de cera da terra repentinamente que alumiavão a Senhora, estando a noite serena, e querendo logo Silvana da Rocha accender as luzes apagadas, tambem se virão accezas, sem intervir diligencia alguma; foi este o primeiro prodigio.»

Casos semelhantes se deram repetidas vezes; de modo, que a fama se ia dilatando e chegou ao conhecimento do então vigario de Guaratinguetá, José Alves Villela. Continúa o manuscripto:

«Este e outros devotos lhe edificárão uma capellinha, e depois demolida esta, edificárão no lugar, em que hoje está, uma outra maior, com fervor dos devotos, com cujas esmo-las tem chegado ao estado em que de presente está. Os prodigios desta Imagem forão autenticados por testemunhas, que se achão no Summario, sem Sentença.

CAPITULO II

Desenvolvimento e Progresso do Sanctuario

A benção desta primitiva Capella foi realizada a 26 de Julho de 1745, pelo Padre Villela, tendo dado licença o Bispo do Rio de Janeiro D. Fr. João da Cruz. N'este mesmo dia, 26 de Julho, festa da gloriosa Santa Anna, se celebrou a primeira Missa no Sanctuario.

O templo que actualmente existe, foi começado em 1846; mas concluido o frontespicio em 1858, ficáram as obras suspensas até 1878. Nesta data a mesa administrativa contratou a conclusão das obras com o Conego Dr. Joaquim do Monte Carmelo, que conseguiu concluir o templo em Dezembro de 1888.

No dia 8 de Dezembro de 1888, festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, foi solememente ben-

zido o templo pelo Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo D. LINO RODRIGUES DE CARVALHO.

Depois do Decreto de 1 de Janeiro de 1890 foi a administração do Sanctuario restituída ao seu legitimo Administrador, o Bispo Diocesano. Em consequencia disso o Rvmo. Bispo D. Lino elevou o Sanctuario em fim de 1893 á cathegoria de Curato, com o titulo de Episcopal Sanctuario de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

O mesmo Prelado lançou em 6 de Agosto de 1894 a pedra fundamental da Escola Apostolica da Aparecida com a benção e approvação de Sua Santidade o Papa Leão XIII. Era o ultimo legado á sua diocese, pois a 19 deste mez morria elle em Aparecida.

No mesmo anno chegaram á Aparecida os Missionarios Redemptoristas da Provincia Bavarica em Allemanha, a convite do Exmo. e Rvmo. Sr. D. JOAQUIM ARCOVERDE D'ALBUQUERQUE CAVALCANTI, então Bispo de São Paulo, e actualmente M. D. Arcebispo do Rio de Janeiro. O convento dos Redemptoristas foi inaugurado no dia 29 de Outubro de 1894, tomando os Padres conta do Sanctuario e freguezia d'Aparecida. Os mesmos Padres fundaram aqui o Collegio Sto. Affonso, o qual foi solemnemente inaugurado no dia 2 de Agosto de 1902, festa do Santo Fundador da Ordem.

Grande incremento tomou o Sanctuario d'Aparecida por occasião do Jubileo do anno 1900, porque n'aquelle anno de graças, realizáram-se imponentissimas PEREGRINAÇÕES de diversas freguezias. A primeira solemne peregrinação foi a da Capital de São Paulo, chefiada pelo Exmo. Revdmo. Sr. Bispo D. ANTONIO CANDIDO DE ALVARENGA, que tinha succedido a D. Arcoverde na Sé de São Paulo. Esta peregrinação chegou ao Sanctuario no dia 8 de Setembro e contava mais ou menos 1,200 romeiros, ajuntando-se aos Paulistas a freguezia de Jundiáhy e muitos romeiros de Taubaté. Os Paulistas deixaram no Santuario um estandarte, rica-

mente bordado com a epigraphe: «AD JESUM PER MARIAM!» Outras romarias solemnes chegaram mais tarde de Taubaté, Lorena e Guaratinguetá, todas em ordem e com muita devoção. A peregrinação mais imponente foi aquella do Rio de Janeiro, que chegou ao Sanctuario no dia 16 de Dezembro de 1900, conduzida pelo mesmo Arcebispo D. Arcoverde, e acompanhada por grande numero de sacerdotes, de pessôas de alta posição e mais ou menos de 1,000 romeiros das mais distinctas classes da sociedade. O Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Alvarenga, recebeu a peregrinação na divisa da Diocese de São Paulo. Esta Romaria deixou como presente commemorativo um rico calix.

O Sanctuario possúe no povoado diversas casas, onde se agazalharam os romeiros.

No anno de 1900 adquiriu o Sanctuario uma TYPOGRAPHIA e fundou com approvação da Auctoridade Diocesana, um jornal: o «SANCTUARIO D'APARECIDA,» unico jornal official do Sanctuario.

CAPITULO III

O Templo de Nossa Senhora

Aparecida dista de Guaratinguetá cinco kilometros e é servida pela Estrada de Ferro Central e por uma linha de bondes de tracção animada.

O Sanctuario occupa a eminencia de elevado outeiro, apresentando uma vista lindissima de todos os lados da visinhança. E' construido de pedra e cal; tem 3 naves, e quatro altares, sendo o altar mór de marmore branco. A Imagem milagrosa de Nossa Senhora é collocada n'um nicho do altar mór e tem uma altura de 37 centimetros.

Na capella mór está collocada uma Cruz com Crucifixo de tamanho mais que natural: aos pés da Cruz está uma piedosa estatua de N. Senhora das Dôres. No lado do Evangelho acha-se a Capella do SS. Sacramento, com as estatuas do SS. Coração de Jesus e de Santo Affonso Maria de Liguori. Na nave principal acham-se os 14 quadros da Via Sacra, lindis-

sima obra artistica. Em uma das tribunas existe uma bellissima imagem da Senhora da Piedade, lavrada em marmore de Carrara, presente do Exmo. Sr. Conselheiro Ferreira Vianna.

No tecto estão pintados quatro medalhões, representando a invenção da imagem, o prodigio do escravo acorrentado, a restituição da vista a uma menina cega, que alli veio em romaria e a salvação d'uma criança que cahira no Parahyba.

Do lado do Evangelho está a «Sala dos milagres» repleta de retratos, photographias, mortalhas e ex-votos multiplos offerecidos pelos milhares de romeiros que alli acodem diariamente de todos os Estados do Brasil e até das Republicas hespanholas. A Sala dos milagres está aberta aos Romeiros todos os dias das 9 até ás 11 horas da manhã, e de 1 até 3 horas da tarde.

CAPITULO IV

A Administração

A ADMINISTRAÇÃO DO SANTUARIO é exercida pela COMMISSÃO ADMINISTRATIVA, que está constituida de tres membros: Presidente, Thesoureiro, e Secretario. O Presidente é sempre o Vigario do Sanctuario; o Thesoureiro e o Secretario são nomeados pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, a quem têm de dar contas duas vezes por anno. Cada mez ha reunião da Meza administrativa, para deliberar sobre os negocios occorrentes. O cofre do Santuario tem tres chaves diversas, que estão nas mãos do Presidente, do Thesoureiro e do Secretario. Na abertura devem estar presentes todos tres membros da administração, cada um com a sua chave.



FRANÇA E A SANTA SÉ.

Infelizmente foi já no ról dos factos consummados a rupturadas relações entre o governo da Re-

publica franceza e o Vaticano. De proposito deixamos de narrar este doloroso acontecimento na semana em que isso aconteceu; e impacientes esperamos pormenores das revistas europeas, tendo em vista apenas o fim unico e exclusivo de informar completamente aos nossos leitores e oriental-os devidamente para apreciarem, como se deve, a gravidade dos factos. Hoje, podemos satisfazer abundantemente esse desideratum.

Exordiarão esta questão dous Prelados francezes; o de Laval e o de Dijon.

Contra Mons. Geay, bispo de Leval, instituiu um processo canonico a Sda. Congregação do Santo Officio. Este supremo tribunal, cujo Presidente immediato é o mesmo Soberano Pontifice, accordou em vista das accusações e provas allegadas, convidar Mons. Geay para que resignasse espontaneamente a direcção de sua diocese.

O bispo nem obedeceu, nem respondeu á invitación do tribunal. Foi então (17 de Maio de 1904) que o Cardeal Vannutelli tornou a escrever ao Prelado o mandamento do tribunal, dando-lhe um mez de prazo para cumprir o.

Mons. Geay remetteu a carta do Cardeal a Mr. Combes e este (25 Maio) a Mr. Delcassé quem expediu uma nota diplomatica ao Secretario do Estado de S. S. (28 Maio) por meio de Mr. de Courcel, encarregado dos Negocios de França perante a Sta. Sé.

Mr. de Courcel em nome do governo francez protestou contra a carta do Cardeal Vannutelli;

porque—dizia aquelle funcionario—era abertamente contraria ao artigo 5.º da Concordata de 1801. O referido artigo reza deste modo: *os bispos serão nomeados pelo primeiro Consul, dando-lhes a Santa Sé a instituição canonica.* Deste artigo queria tirar Mr. Delcassé a consequencia, de que si para nomear um Bispo na França, era necessaria a concorrencia do poder civil e a auctoridade do Romano Pontifice, tambem o era para destitui-lo, ficando em consequencia, nullo e irritado o pedido de demissão feito ao Bispo de Laval, sem o consentimento do governo francez.

A nota terminava exigindo a retirada immediata da carta do Cardeal, ameaçando, em caso contrario; tomar as medidas necessarias perante uma semelhante derogação do pacto que liga a França com a Santa Sé.

Volvidos apenas 13 dias (10 de Junho) o Emmo. Sr. Cardeal Secretario do Estado respondeu refutando os argumentos do Sr. Delcassé, dizendo que é um dos direitos essenciaes do Supremo Pontificado privar um Bispo de sua jurisdicção, que é apenas um effeito da instituição canonica que o mesmo artigo V da concordata reconhece ser da alçada do Pontifice.

Entretanto Mons. Geay escreveu uma carta ao Papa cujos termos totalmente desconhecemos; não porém ignoramos a resposta do Cardeal Secretario (2 de Julho) quem communicava ao desobediante Prelado «que era necessaria sua presença em Roma no prazo impreterivel de 15 dias,

sub poena suspensionis latae sententiae ab exercitio ordinis et jurisdictionis.» O Bispo não se submetteu e novamente enviou a carta recebida do Cardeal Secretario a Mr. Combes. O Presidente do conselho respondeu ao Bispo (13 Julho) convidando-o a guardar a residencia em sua Diocese, segundo o Nosso Direito concordado.

Neste cômenos nova carta de Roma (10 Julho) chamava o rebelde Bispo para comparecer perante o Santo Officio. Por terceira vez e rompendo as regras mais comezinhas da cultura social, remetia o Bispo a carta a Mr. Combes; e em sua virtude Mr. Delcassé ameaçava com a ruptura immediata das relações diplomaticas, se não eram retiradas todas as cartas; quer as do Cardeal Secretario, quer as do Cardeal Van-nutelli.

* * *

A historia de M. Le Nordez, bispo de Dijon é muito parecida á de Mons. Geay, bispo de Laval.

Parece todavia que Mons. Le Nordez não esteja processado pelo Santo Officio; o dia porém 11 do passado Março, recebeu uma carta de S. S. communicada pelo Exmo. Sr. Nuncio em Paris, mandando-lhe suspendesse na sua diocese, as ordenações sacerdotaes. Essa carta tambem foi parar nas mãos de M. Combes, provocando um protesto de M. Delcassé no qual dizia-se (11 de Março) que o governo declarava nullo e irritos os effeitos dessa carta 1.º porque o Papa não pôde tirar a jurisdicção dos Bispos franceses sem con-

sultar o governo; e 2º. porque o Papa não póde comunicar immediatamente suas ordens aos Bispos *sinão* que o deve fazer por intermedio do governo.

Mons. Merry del Val, Secretario de Estado do Vaticano, antes de receber resposta do governo francez, escreveu (9 de Julho) ao Bispo de Dijon intimidando-o a comparecer em Roma no prazo de 15 dias *sub pœna late sententiæ ab exercitio ordinis et jurisdictionis*.

Nova nota de M. Delcassé exigindo a retirada immediata dessa ordem. A's duas notas do Ministro das Relações Exteriores respondeu o Cardeal Secretario (26 de Julho) desfazendo os argumentos do Ministro e sustentando com firmeza as prerogativas da Igreja. E para que conste publicamente das boas intenções do Papa nesta questão melindrosa, sabe-se que propunha a Santa Sé o alvitre da prorrogação do praso designado a Mons. Geay para se apresentar em Roma, e caso não pudesse ir ou não quizesse, se tomariam de accôrdo com o governo, as medidas necessarias para tomar uma outra pessoa a administração da diocese.

Tudo isto dizia a nota pontificia *para conservar as relações com o governo da Republica e devido ao amor e affecto especial que professa a Santa Sé á nobre nação franceza*.

A resposta á tão attenta e delicada nota do Santo Padre foi expedir brutalmente M. Delcassé uma ordem ao embaixador dos Negocios no Vaticano mandando-lhe que rompera immediatamente

as relações diplomaticas (29 de Julho).

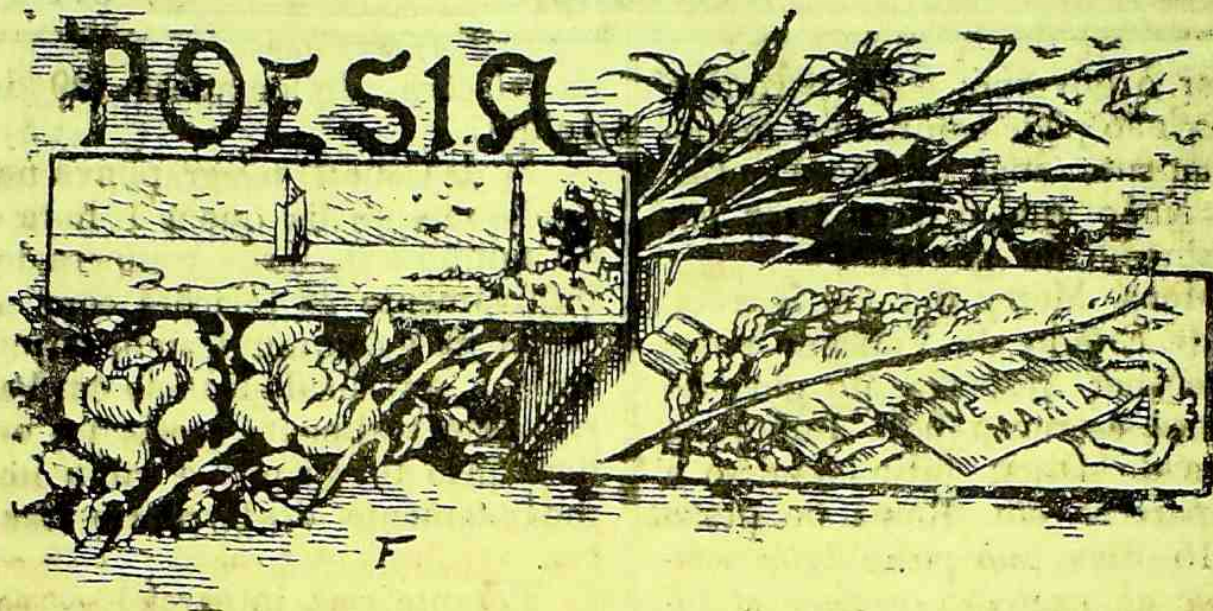
M. de Courcel telegraphava naquella mesmo dia que á 1 hora e 45 minutos da tarde rompera definitivamente as relações com a Santa Sé e communicando terminada a missão do Nuncio em Paris Este realmente recebeu a ordem pelo telegrapho e sahiu immediatamente do territorio francez.

Perante esta imparcial e serena relação dos factos resulta: 1º. a correcta attitude da Santa Sé; 2º o bom desejo de conservar as relações propondo um accôrdo decoroso com o governo da Republica e 3º. a má vontade e o pretexto de este para romper primeiro as relações com a Igreja e mais tarde chegar á completa separação, que é a grande aspiração da Maçonaria, a unica *Senhora* absoluta daquella outr'ora christianissima Republica.

A' Igreja nada teme; confia serena e tranquilla na promessa do seu divino Fundador de que as portas do inferno nunca prevalecerão contra ella.

A ultima hora soubemos que Mons. Le Nordez já deu uma prova bellissima de obediencia e de submissão, apresentando-se diante do Papa. O outro Prelado porém conserva-se rebelde. Se o Papa o suspende, como de facto o suspenderá, empenhar-se-á o governo francez em conserval-o á frente da Diocese? E' provavel que sim; e então teremos immediatamente um scisma no seio da igreja de França.

Deus se amercie *da Filha primogenita da Igreja*.



ESTRELLA DO MAR.

Virgem Mãe do mesmo Deus
 Virgem filha do teu Filho!
 Não ha estrella de mais brilho
 Nesses céos.

D'olhar fito nesse olhar,
 D'olhos fitos nesses olhos
 Não ha baixos, não ha escolhos
 Neste mar.

Navegando, mas de pé
 Neste mar, cavado embora,
 Vou na barca salvadora
 Que é a fé.

Vem a onda, sobrevem
 Nova onda; e nada teme
 Quem te vê guiando o leme
 Virgem Mãe.

Tu guardaste em gozo e dôr
 Sempre n'alma a paz dum templo,
 Foste em vida o nosso exemplo
 Mãe do amor!

JOÃO DE DEUS.



SÃO PAULO

Archiconfraria.—Nas ultimas sessões havidas para a eleição da Directoria desta florescente Irmandade canonicamente erigida neste Santuario, foram eleitos os nomes das pessoas seguintes:

Vice-presidente.—Illmo. Sr. Dr. Eugenio de Carvalho.

Secretario.—Illmo. Sr. Joaquim Barbosa de Almeida.

Thesoureiro.—Illmo. Sr. João Fagundes do Nascimento.

Vice-Presidenta.—Exma. Sra. D. Amalia Villas-Boas.

Secretaria.—Exma. Sra. D. Anna de Camargo Barros.

Thesoureira.—Exma. Sra. D. Anna Leopoldina Cintra.

Camareiras.—Exmas. Sras. DD. Brasilia Dutra, Isabel Paim Vieira, Maria do Carmo Altenfelder Silva.

Recebam os agraciados os nossos mais sinceros parabens.



Festas do Coração de Maria.

—Recebemos de um dos nossos que ridissimos archiconfrades uma longa comunicação sobre as festas celebradas em nosso Santuario em honra de nossa excelsa Padroeira que publicaremos em toda sua extensão no numero seguinte.



Retiro espiritual dos Padres.

—O Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano acaba de publicar um mandamento em que com palavras cheias

de amor e de doçura evangelica, ordena o retiro a todos os sacerdotes seculares residentes nesta Diocese.

Sentimos não podermos trasladar na integra aquellas curtas paginas faveladoras da grande alma e das nobres e elevadas virtudes do nosso querido Prelado.

Piamente cremos, diz elegantemente Sua Rvma. que esta boa nova do retiro espiritual que acabamos de transmittir aos nossos Irmãos, lhes será de muito agrado, já porque é o cumprimento de uma lei muito respeitavel, já porque é a satisfação de uma santa e legitima aspiração da maior e da melhor parte do nosso clero, já pelos bens immensos que este santo retiro trará aos Padres, á Diocese e á Religião, já porque é um dos meios mais efficazes para a nossa santificação, fim principal de nosso sacerdotio.

Esse retiro será dado neste Santuario do Coração de Maria, e em cinco turmas. A primeira começará no dia 18 do corrente mez de Setembro, a segunda no dia 5 de Outubro, a terceira a 19 do mesmo mez, a quarta no dia 9 de Novembro e finalmente a quinta a 30 do mesmo mez. Todas as turmas constam de 60 padres, exceptuada ultima que só conta 56.

S. Excia. pede a todos os seus amados diocesanos orações para alcançar de Deus Nosso Senhor e de Maria Immaculada abundancia de bençãos celestiaes para todo o clero da Diocese.



Solemnes festas na Apparecida.—Por occasião da solenne coroação da milagrosa Imagem de N. S. da Conceição Apparecida estão projectadas pomposas e extraordinarias solemnidades naquella Episcopal

Sanctuario. O programma é o seguinte:

No dia 1.º do corrente começa o solemne septenario prégando todas as noites um Padre da Companhia de Jesus.

No dia 8, dia da festa principal, S. Excia. Rvma. Mons. D. Joaquim de Albuquerque Cavalcanti, DD. Arcebispo do Rio de Janeiro, celebrará solemne missa pontifical com assistencia de todos os Rvmos Sres. Bispos da Provincia ecclesiastica meridional do Brasil. Acabada a missa e o sermão, será solemnemente coroada a veneranda imagem cantando-se naquella occasião o hymno expressamente composto para esse fim.

Depois da corôação será benzido e inaugurado o monumento que a Diocese de São Paulo levanta no largo do Sanctuario, como perpetua recordação do 50.º anniversario da Immaculada Conceição.

De tarde, ás 6 horas inponente procissão e ao recolher della sermão, *Te-Deum* e benção com o SS. Sacramento.

Batataes. — Escrevem-nos desta cidade:

No dia 15 do passado Agosto celebrou-se na Capella de Santa Cruz a festa de N. S. da Conceição Apparida. Ao Evangelho da missa cantada, pronunciou eloquente sermão o Rvmo. P. frei Christovam da insigne Ordem Agostiniana. De tarde houve devota e imponente procissão.

— Até mediados de Setembro será inaugurado nesta cidade o collegio *Nossa Senhora Auxiliadora* erigido pelas Irmãs Salesianas; bem assim como uma *Colonia Agricola* pelos Rvmos. PP. Salesianos.

— No dia 2 de Outubro do corrente anno, avultado numero de batataenses pretendem ir em romaria até Uberaba para assistirem ás festas de inauguração da Igreja de São Domingos, construida naquella cidade com esmolas angariadas particularmente no Estado de São Paulo, pelos Rvmos. PP. Dominicanos.

O custo da passagem de Batataes a Uberaba, ida e volta e incluindo hospedagem, é de 25\$000.

Convite. — Da Directoria Unido Catholica Santo Agostinho recebemos um delicado convite para assistirmos á conferencia que em homenagem ao Patrono dessa associação catholica pronunciou Mons. A. de Macedo Costa. Gratos pela delicadeza.

Medida acertada. — Todos os annos por occasião das festas no Sanctuario Penha, da nesta capital campeava naquella pequena localidade a mais desenfreada jogatina.

O dr. Chefe de Policia com muito bom accôrdo, que certamente será applaudido por todos os homens honrados, prohibiu este anno todas as especies de jogos illicitos. De coração felicitamos ao digno representante da ordem e moralidade publica.

Expediente do Bispado. — Foram nomeados vigarios: de Jundiahy, o P. Dr. José Antonio d'Almeida e Santos; de Piracicaba, o P. José Rodrigues Seckler; de Santa Maria de Piracicaba, o P. Julio Bosco; coadjutor de Santos, o P. João B. Monteiro; provisão de uso de ordens a favor do P. Salvador dos Santos.

SANTA CATHARINA

Collegio de São José.— Na cidade de Lages os Rvms. PP. Franciscanos com ingentes sacrificios puderam levantar um Collegio, chamado de São José, que é sem contestação o primeiro do Estado.

Nestes tempos em que são criticadas de defeituosas, todas as obras construidas pelos religiosos, vem á baila externar o juizo que acerca desse estabelecimento mereceu de dous importantes vultos daquelle Estado.

O primeiro é do Exmo. Sr. Vice-Governador de Santa Catharina, que no seu relatorio de 1902 quando superintendente de Lages, referindo-se ao Collegio de São José dizia assim:

«O importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, dirigido pelcs padres da Ordem de S. Francisco continúa a prosperar e impor-se á confiança publica. Não é nova a minha convicção que possuindo os referidos padres recursos de que poucos poderão dispôr para um commettimento, é este o estabelecimento de ensino secundario que tem as necessarias condições de estabilidade entre nós. E a prova de que eu não me illudia assim pensando, está no insuccesso do Collegio Serrano, dirigido pelo professor Rodrigues Becker, que, como sabeis, fechou-se em Agosto ultimo, não obstante ser subvencionado pelo Estado e pelo Municipio.»

O outro, é dum illustre lageano que publicou no *Dia*, folha official do Governo do Estado em 1903 estas ponderosas palavras:

«Sómente com enormes sacrificios conseguiram os reverendos padres Franciscanos levantar o bello e magestoso edificio do Collegio São José que, construido com pedras de cantaria, em dous andares occupa um dos pontos mais culminantes das collinas em que se estende a bella e hygienica cidade do planalto serrano.

O excellente material de sua construcção, a regularidade de sua proporcionalidade e symetria de suas formas e sua divisão racional, commoda e bem adaptada aos fins a que é

destinado, demonstram o tino que assistiu aos constructores d'aquelle vasto edificio que se póde considerar um monumento secular.»

Como é certo que a verdade e a justiça se impõem ás mentiras e aos velhos odios sectarios!



PIAUHY

Novo Bispo.—Para reger a nova diocese do Piahy recentemente creada, foi nomeado o Rvmo. Mons. Joaquim Antonio de Almeida, reitor do Seminario de Parahyba e conego daquelle igreja cathedral.

E' muito moço o novo Prelado pois apenas conta 32 annos de idade. O Exmo. D. Joaquim Antonio é natural do Estado do Rio Grande do Norte.



PERNAMBUCO

Novas conversões de protestantes.—Felizmente vão voltando varias ovelhas desgarradas ao gremio da verdadeira igreja catholica que illudidas abandonaram. Em Cortez, o Rvmo. P. Jeronymo d'Assumpção, virtuoso vigario de Amaragy munido de faculdades especiaes conferidas pelo Rvmo. Bispo de Olinda levantou a excommunhão e recebeu a profissão de fé catholica de diversos protestantes que tinham cahido nas redes da ardilosa seita.

Bom exemplo e excellente aviso é este para muitos de nossos patricios que por fraqueza ou por engano, ainda acreditam nas manhas dos perniciosos propagadores da extravagante seita protestante.

Convençam-se todos que a perversidade impatriotica dos emmissarios da Sociedade biblica americana, está já de calva á mostra.



MINAS GERAES

Labutações apostolicas.—Os Rvms PP. Missionarios do I. Coração

de Maria residentes na cidade episcopal de Pouso Alegre, deram missões com magnífico resultado, na vasta região sul-mineira.

No semestre passado além de duas semanas santas, uma quaresma e um quinario, evangelizaram 24 localidades, cujos nomes vou declinar aqui juncto com o movimento de communhões e casamentos canonicamente realizados, para melhor avaliar a somma de trabalhos e de dedicações daquelles infatigáveis Filhos da Cruz.

Localidades.	Com.	Cas.
Pedra Branca	1,935	3
Cap. do Alegre	900	10
Cap. de Pedra Branca	700	—
Sta. Catharina	2,300	5
Sta. Izabel dos Coqueiros	1,100	—
Volta Grande	1,500	—
S. Anna do Sapucahy	2,000	12
Piedade do Retiro	900	5
S. Gonçalo	1,900	—
Cap. das Paredes	1,000	—
Douradinho	800	6
Machadinho	2,000	15
Conceição do Rio Verde	1,800	16
Cabo Verde	500	7
Campo Mystico	2,300	21
Carmo da Escaramuça	2,600	14
Divisa Nova	1,300	17
Machado	1,400	9
Campos Geraes	1,500	8
Corrego d'Ouro	600	—
D. de Boa Esperança	2,080	—
Esp. Sto. dos Coqueiros	1,600	11
Sta. Anna da Varzea	700	3
Total 23	34,615	160

Nestas missões apenas os PP. Missionarios demoraram oito ou dez dias, por serem demasiado pequenas as localidades e menos ainda, nas capellas.

É certo que nem sempre todos chegam a se arrepender dos seus peccados de uma maneira completa; os povos todavia de Sul de Minas escutam com muito respeito a palavra dos Missionarios.

Pessoas houve que andaram oito leguas para terem a consolação de ouvirem a palavra dos Missionarios e não faltaram outros que rasgaram os diplomas da Maçonaria e após sua confissão sincera, disseram: *eu fui ma-*

çon; mas affasto me agora dessa excomungada sociedade, onde vi coisas horrorosas que hoje arripiam meus cabellos.

— Na Campanha fizeram estrondosa recepção ao illustre filho daquella legendaria cidade, Exmo. Sr. Mons. conego João d'Almeida Ferrão.

Bem merecida pelo seu trabalho na sabia administração como Vigario Geral deste bispado e pelas dignidades que ultimamente obteve despreziosa e honradamente.

— No dia 11 do fluente mez embarcou em Pouso Alegre o seu meritissimo filho, Dr. Adalberto Ferraz Deputado ao congresso federal e enviado especial do governo estadual na occasião para o congraçamento dos dois partidos politicos que digladiavam-se por causa de obterem os primeiros postos da Camara Municipal.

Com tino e sabedoria conciliou o Dr. Adalberto os dois bandos politicos, constituindo o Illmo. Sr. Carvalho representante do governo nesta cidade e enchendo a vaga que deixa o Sr. Carvalho como Agente Executivo, com outro candidato grato para ambos os partidos.

Julgamos que o futuro Agente Executivo de Pouso Alegre será o nosso amigo Cel. Octavio Meyer, em cuja capacidade e honestidade muito deve esperar esta cidade.

— Após dolorosos padecimentos soffridos em edificante resignação, falleceu em Pouso Alegre a illustre D. Basilia Miserole, tia estremecida do Rvmo. P. Antonio Pinto a quem de veras nós associamos em tão luctuoso acontecimento.

— Discute-se no congresso mineiro a concessão a um empreza particular de uma estrada de ferro que ligue Pouso Alegre á importante cidade de Passos.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.